

87ª Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos

Às dez horas do dia vinte e quatro do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, estiveram presentes na reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos na Sala da Gerência Financeira, a Gerente Financeira, Sra. Keli Milene Fernandes, os integrantes do Comitê de Investimentos: Sr. Gustavo Polidoro(titular), Sra. Samara Perfeito Nunes(titular), Sra. Sahmara Liz Botemberger(titular), Sr. Irving Ivo Hoppe(titular), Sr. Denio Murilo de Aguiar(suplente), o Presidente do Ipreville, Sr. Sergio Luiz Miers, a Assessora de Investimentos Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral. A Gerente Financeira Sra. Keli inicia a reunião informando que foi solicitada a reunião extraordinária do Comitê de Investimentos para os membros ouvirem as explicações do Banco BTG Pactual. Estiveram presentes por parte do Banco BTG Pactual o Sr. Bernardo Guimarães, o Sr. Phylipe Corsini, o Sr. Sergio Cutolo e via call conference o Sr. Nelson Jobim. O Sr. Sergio Cutolo inicia a explicação colocando que estamos aqui em Joinville junto ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Joinville que já é cliente do Banco BTG Pactual por aproximadamente 15 anos e vimos esclarecer dúvidas sobre o fato ocorrido há três semanas atrás envolvendo o banco e seu sócio, e em seqüência solicitou que o Sr. Nelson Jobim fizesse um relato do que ocorreu e qual posicionamento do Banco. O Sr. Nelson Jobim inicia sua explicação via call conference colocando que tem uma representação pública em Curitiba com 550 páginas contendo a delação do Ex-Ministro Antonio Palocci, fazendo afirmações em relação ao Banco; com isso então se fez as investigações iniciais e não encontraram nada e então lançou o que se chamou de "hipóteses investigativas". Nessas hipóteses investigativas, a própria afirmação do Legardi diz que não encontrou provas e precisava fazer esta investigação. O Sr Nelson relatou que isto é um abuso e além do mais eles requereram investigações a forma inclusive do âmbito do processo que estava sendo praticado. Nós entramos com uma providencia no Supremo Tribunal Federal e esta caminhando. Eles fizeram uma busca e apreensão levaram o material e não encontraram nada até agora, e estão tentando ratificar a delação do Sr. Antonio Palocci. Quando começaram as delações houve uma disputa entre a Polícia Federal e o Ministério Público Federal, sobre quem tinha direito a fazer delações; se a Polícia Federal teria esse poder de alçada. O próprio Ministério Público se opôs e coloca que a Polícia Federal não podia receber delações, e somente o próprio poderia fazer. Ato contínuo o Sr. Nelson coloca que logo em seguida houve um debate e esse assunto foi parar no Supremo Tribunal Federal que acabou reconhecendo a possibilidade de que delações fossem feitas pela Polícia Federal e não exclusivamente pelo Ministério Público. Dentro desse quadro, como o Ministério Público não tinha aceitado a delação do Ex-Ministro Palocci, dizendo que a delação não tinha informações consistentes, o Sr. Palocci depois da decisão do Supremo Tribunal Federal, se dirigiu a Polícia Federal a qual aceitou fazer a delação. Nesse período, ele fez a delação, ocorre que a Polícia Federal fez a delação e foi homologada no Supremo Tribunal Federal, voltando para baixo. Ocorre que não estão encontrando prova nenhuma e que se a Polícia Federal também não conseguir prova terá o conflito com o Ministério Público. Nós estamos tranquilo em relação a isso. O Sr. Sergio Miers pergunta sobre a volta do Sr. André Esteves para o comando do Banco e como está este processo. O Sr. Nelson Jobim coloca que este pedido já foi autorizado pela SUSEP e não tem nenhum problema em relação ao retorno e controle das ações. O André voltaria ao controle do Banco BTG Pactual e o Banco Central também já está em vista de aprovação. O Sr. Sergio Miers coloca que a questão que estamos levantando é referente ao risco de imagem e que sempre avaliamos muito bem a gestão do Banco e importante reforçar a auditoria que foi feita pela empresa Quinn Emanuel. O Sr. Nelson coloca que não há problema nenhum, nós não temos dificuldades neste sentido. Nesta segunda operação o mercado já percebeu que isto não é um problema não tivemos saques. No dia da operação houve uma queda nas ações do banco mas no dia seguinte já voltou ao normal. Em relação a Consultoria externa a Quinn Emanuel, foi contratada pelo Banco à época do primeiro incidente e constatou que não tinha nada de irregular ou ilegal, levantou todo material e fez o

laudo neste sentido. Nos estamos tranquilos e podemos tranquilizar vocês em relação a este assunto. O Sr. Filippe coloca que referente ao mesmo tema receberam a visita do Instituto de Jundiaí na semana passada e além de todos os documentos que podemos fornecer ao Instituto, seria interessante verificar o relatório da auditoria – Quenn Emanuel, que é público que está na internet; Neste segundo evento que ocorreu numa sexta-feira e outro na segunda-feira diferentemente do que ocorreu em 2015 do risco de imagem, a gente não tinha, a gente sabia que existia mas não sabia quando iria acabar, os clientes ligando, não houveram resgates e nenhum fundo fechado, bem diferente do que ocorreu em 2015. O Sr. Filippe coloca que houve uma violência contra o Banco. Na segunda-feira teve um blog “O Antagonista” sem nenhum tipo de conhecimento técnico, fazendo afirmações e jogando isso no mercado, ou seja a gente fica refém do destino neste sentido. O Sr. Nelson Jobim fala sobre as perspectivas e encerramento dessa questão, coloca que estão aguardando uma decisão do Supremo Tribunal Federal. O Sr. Nelson fala sobre o compliance do Banco, que ele assumiu uma posição de conselheiro; que o diretor de compliance tem ligação direta com o Comitê do Conselho Administrativo do Banco; para aprovação de assuntos que são necessários para o bom funcionamento do Banco. O Sr. Sergio Miers agradece a participação e disposição do Sr. Nelson Jobim pelos esclarecimentos. O Sr. Sergio Cutolo informa que os fundos do BTG Pactual não carregam os papéis do Banco BTG Pactual e que o instituto não corre o risco dos papéis do Banco; que o Banco BTG Pactual está valorizado e tem uma boa situação de liquidez. O Sr. Sergio Miers agradece a presença dos membros representantes do Banco BTG Pactual e informa que assim que for tomada uma decisão será comunicado aos Senhores. Ato contínuo a Sra Keli Gerente Financeira informa que o Comitê de Investimentos deverá permanecer para outras deliberações. A Sra. Keli coloca ao Comitê que o Banco BTG Pactual já havia encaminhado o material da consultoria e que na época foi apresentado aos membros do Comitê; que esta reunião extraordinária foi convocada para que os membros do Comitê tenham mais embasamento para a tomada de decisão; Informa ainda que entrou em contato com outros Institutos de Previdência, e os mesmos relataram que não fariam resgate dos recursos por enquanto. A Sra. Keli solicita um posicionamento dos membros do Comitê e os mesmos se manifestam solicitando mais um período para a análise e tomada de decisão, ficando para a próxima reunião que será no dia 10/10/2019. Ato contínuo a Sra. Keli informa que a partir do momento que for decido vamos notificar o Banco e que teremos mais 30(trinta) dias para eles acatarem a decisão. A Sra. Keli fala sobre a convocação da AGQ do Fundo Kinea Private Equity II cuja ordem do dia é deliberar acerca da alteração da Equipe Chave do Fundo com conseqüente alteração no Regulamento. Os membros do Comitê de Investimentos deliberam por unanimidade pela aprovação do item proposto. A Sra. Keli informa sobre a próxima reunião do Comitê de Investimentos no dia 10/10/2019, a do Conselho fiscal no dia 16/10/2019, a do Conselho Administrativo que será no dia 23/10/2019 e encerra a reunião e agradece a participação de todos.

Samara Perfeito Nunes (CPA 10)

Gustado Polidoro (CPA 10)

Sahmara Liz Botemberger (CPA 10)

Irving Ivo Hoppe (CPA 10) (Ausente)

Keli Milene Fernandes – (CPA 20)

